**Título: CONCEPÇÕES DE IDOSOS SOBRE A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE**

**Autoras:** Liana Ingrid Cândido Ferreira1, Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa 2, Adriana de Moraes Bezerra3.

**Instituições:** 1 –Enfermeira. Graduada pela Universidade Regional do Cariri. Iguatu, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 – Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Pós-doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 - Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Doutoranda em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará. Docente da Universidade Regional do Cariri. Orientadora. Crato, Ceará. Brasil.

O envelhecimento humano consiste em transformações biopsicossociais graduais e irreversíveis, que acontecem como resultado da passagem do tempo compreendendo fases de mudanças e adaptação, observando-se a necessidade de reorganização na vida de cada indivíduo. Nas últimas décadas, percebe-se com maior nitidez a longevidade entre homens e mulheres, todavia, é válido destacar que muitos idosos ainda entendem o envelhecer como sinônimo de retraimento da sociedade e incidência de patologias. Diante do exposto, o estudo teve como objetivo entender as concepções dos idosos acerca da sexualidade na terceira idade**.** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido com um grupo de idosos de uma Instituição social, do município de Iguatu – CE, realizado em abril de 2019 após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer aprovado número 3.382.335. A coleta de dados foi realizada através de um grupo focal composto por oito idosos, um moderador responsável por mediar as perguntas aos participantes, e três observadores, responsáveis pelos registros das falas e de expressões não verbais. Após transcrição e análise das falas dos idosos, emergiram-se três categorias: Vivência da sexualidade, Fatores interferentes na vivência da sexualidade e, Conhecimento dos idosos. Na primeira, os participantes do estudo mencionaram a sexualidade não somente ao ato sexual, mas também ao carinho, compreensão e atenção entre o casal. Deste modo, não tem somente a finalidade de reprodução, e é isto que deve ser ressignificado. Na segunda categoria, destaca-se a influência das instruções religiosas, das modificações fisiológicas do envelhecer, do contexto familiar e social no reencontro ao significado e a experiência do viver-a-sexualidade pelos idosos, fazendo com que estes, involuntariamente, pensem que não precisam exercitar sua sexualidade. Na última categoria, foram citados métodos preventivos, todavia, destaca-se o conhecimento deficiente e obstáculos para o uso. Quanto às infecções sexualmente transmissíveis, foi exposto apenas sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Diante disso, torna-se evidente a necessidade de ações educativas com idosos para discussão da sexualidade, devendo os profissionais de saúde prestar assistência integral considerando a vivência da sexualidade dos indivíduos independente da faixa etária.

**Descritores:** Idoso. Qualidade de vida. Sexualidade.